



SINDICÁRIO

CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL - BRASIL

ANO LVI - EDIÇÃO N 39 - 2ª QUINZENA DE SETEMBRO DE 2015



"REVOLUÇÃO DIGITAL" DO ITAÚ É BOA PARA O BANCÁRIO?

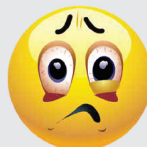


Transferência de clientes para agências digitais preocupa trabalhadores;
Sindicato quer saber como ficam os postos de trabalho

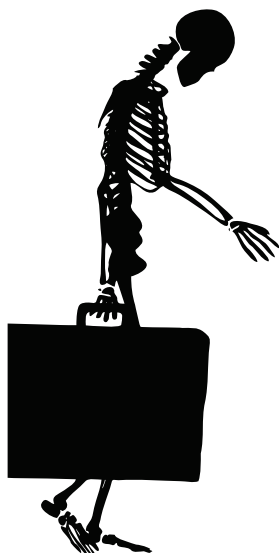
QUEREMOS



MAIS CONTRATAÇÕES E
FIM DA TERCEIRIZAÇÃO



SAÚDE E CONDIÇÕES
DE TRABALHO



AUMENTO NO VALOR DAS BOLSAS DE
ESTUDO E PARCELAMENTO NO DESCONTO
DO PAGAMENTO DAS FÉRIAS



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015



FIM DA REVISTA
ÍNTIMA É PRIORIDADE

CAMPANHA NACIONAL 2015

ITAÚ NÃO FOGE À REGRA COM MAIS LUCRO E DEMISSÃO

Dia 25 tem rodada de negociação e Fenaban já sabe: para resolver campanha na mesa, proposta tem de trazer ganho real, valorização da PLR, do piso e dos vales, mudanças nas condições de trabalho para acabar com os adoecimentos, mais empregos, segurança e igualdade de oportunidades

O Banco Itaú ganha R\$ 11,9 bilhões em seis meses e elimina 2,3 mil postos de trabalho em um ano; resultado astronômico mostra que instituição pode e deve contribuir com a sociedade criando empregos e concedendo mais crédito

O Itaú apresentou lucro recorrente de R\$ 11,942 bilhões no segundo trimestre de 2015, aumento de 25,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mas novamente eliminou postos de trabalho. O número de empregados passou de 87.420 em junho de 2014 para 85.028 no final de junho de 2015, queda de 2.392 postos em doze meses. No ano, a retração foi de 1.164 postos e no trimestre 745.

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização totalizou R\$ 50,285 bilhões no primeiro semestre de 2015, apresentando crescimento de 17,5% em relação ao semestre anterior.

ISSO SINALIZA:

- AUMENTO DAS METAS
- SOBRECARGA DE TRABALHO, JÁ QUE HOUVE REDUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS E CRESCIMENTO DAS RENDAS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
- MAIS GANHOS COM JUROS

MAIS EMPREGOS
FIM DAS DEMISSÕES
NÃO AS AGÊNCIAS DIGITAIS
FIM DO ASSÉDIO MORAL

